

EDITORIAL

Se o tempo pode servir como algum indicativo, estamos chegando ao final de seis anos de existência da revista Comunicação e Informação. Não é um longo tempo, é verdade, mas suficiente para se adquirir um pouco mais de experiência e conseguir superar os obstáculos com menos desassossego. Editar uma revista científica em uma universidade pública, consideradas as carências todas, não é tarefa das mais simples, pelas razões que todos conhecem e que não precisam ser citadas mais uma vez. E, por isso mesmo, é gratificante perceber que sua consolidação está se tornando cada vez mais perceptível.

A edição da revista é um dos meios de que a Facomb dispõe para realizar o necessário intercâmbio com outras instituições de ensino e para se mostrar à sociedade, revelar os temas e assuntos que estão sendo trabalhados por seus professores e os resultados de pesquisas realizadas. Nessa área, poucas são as certezas e muitas as implicações, uma vez que o campo da comunicação se estende às manifestações presentes na esfera cultural, social, política e, mais recentemente e de forma ostensiva, na esfera religiosa.

Durante esse tempo de existência abrigou, democraticamente, diferentes tendências teóricas, distintas formas de compreender as variadas relações que se estabelecem entre os meios de comunicação, a sociedade em que se inserem e a contribuição que oferecem à produção da cultura. Privilégios foram concedidos às abordagens críticas ou seja, às perspectivas de análise que interpelam, interrogam aquilo que é dado, naturalizado. São os questionamentos, as dúvidas, a não aceitação do real como fatalidade ou como determinação que possibilitam o avanço das concepções, das análises e, por conseguinte, das possibilidades de intervenção nas diversas esferas da vida social.

É também motivo de orgulho contar com a participação de textos de dois alunos do curso de pós-graduação em Assessoria em Comunicação, o primeiro oferecido pela Faculdade. É possível que, nos próximos números, essa presença torne-se mais rotineira, pois um dos objetivos do curso é, exatamente, discutir e problematizar a relação dos meios de comunicação com os indivíduos, grupos e com a sociedade, em particular com a sociedade goiana. Esta é, com certeza,

uma das formas de contribuição da universidade e da Facomb para provocar debates, discussões e reflexões sobre temas tão atuais quanto os que estão apresentados aqui.

Goiânia, dezembro de 2003.

Maria Luiza Martins de Mendonça
Editora